

# Aumenta o número de brasileiros no Vale do Silício

Em 2018, 211 mil brasileiros escolheram a Califórnia como destino de suas viagens, gastando US\$ 388 milhões em solo californiano – alta superior a 10% em número de visitantes em relação a 2017

Tais valores fazem do Brasil o 11º principal mercado, distante, porém da décima colocada, a Alemanha (407 mil visitantes e gasto de US\$ 714 milhões), segundo San Francisco Travel, o órgão americano que se assemelha ao nosso ministério do turismo.

A projeção de crescimento para os próximos anos é bastante positiva, o Visit California espera receber 249 mil brasileiros até 2022. No comparativo com os últimos cinco anos, o mercado brasileiro dá mostras de que, pelo menos neste mercado, já se recuperou da recente crise econômica. Os executivos brasileiros buscam esse destino para entenderem o ecossistema de inovação único, a busca de inspiração que só o Vale do Silício oferece, além da busca de inspiração e para fechar negócios.

A Wish International, empresa brasileira com filiais nos Estados Unidos e Europa, levou cerca de 3 mil exe-



Os executivos brasileiros buscam esse destino para entenderem o ecossistema de inovação único.

cutivos, entre 2018 e 2019 e, para esse ano, a meta é aumentar 20% a quantidade de brasileiros, principalmente para o Vale do Silício, a meca da tecnologia e da disrupção. Para 2020, as previsões são de crescimento do PIB brasileiro e a inflação pode permanecer estável.

Natasha Caiado, fundadora da Wish International e integrante do comitê do San Francisco Travel,

destaca que os brasileiros são independentes, mas acostumados a atenção personalizada, e é aí que a Wish International atua, na ponte entre o conteúdo disruptivo e as necessidades brasileiras, além de gerenciar a logística, toda a curadoria de conteúdo para esses executivos, atingindo objetivos de cuidando de todos os detalhes da viagem dos executivos

brasileiros, desde a escolha do destino até o retorno para casa.

“A maioria de nossos clientes, seja a empresa que nos contrata ou o próprio executivo, escolhe a região do Vale do Silício porque lá tudo é disruptivo e diferenciado. Desde a concepção das grandes empresas de tecnologia, como Apple e Oracle, até as startups, fintechs e health tech. Acredito que o maior público, sem dúvida, é o brasileiro”, conta Natasha.

Os executivos brasileiros buscam esse destino para entenderem o ecossistema de inovação único e a inspiração que só o Vale do Silício oferece. Além de ser disruptivo, pois alguns trabalham nas empresas que atuam na região, ou, simplesmente para um upgrade na carreira por meio de cursos em universidades como Stanford, situada no Vale.

(www.wishwishinternational.com)

## Código help: questão de ética

Antonio Carlos Lopes (\*)

*A vassalagem e a antiética caminham juntas em um terreno de convivência*

Não bastassem os problemas de financiamento, a falta de acesso, os desvios de verbas públicas e a má gestão, entre tantas outras falhas, a saúde do Brasil enfrenta nova mazela neste início de século XXI. Recentemente, o Tribunal de Justiça firmou parecer de que o médico é responsável pelo doente, não instituições com arremedos de protocolos, muitos propondo condutas erradas, infelizmente acatadas por médicos de formação questionável.

A propósito, é cada vez comum médicos seguindo protocolos equivocados e dispendiosos sem contestá-los. Dignidade, defesa de valores, zelar pelos pacientes e pelo uso correto de recursos econômicos e humanos quase não têm mais peso na rotina de diversas instituições.

Profissionais que não honram o juramento de Hipócrates e de formação medíocre simplesmente dizem amém, quando o cumpra-se vem de cima. Assim, os protocolos ameaçam pacientes, colocando suas vidas em jogo, enquanto hospitais somam superávits estratosféricos e abrem novas unidades, como se ergue um boteco.

Essa falta de ética tem consequências diversas. Antigamente, havia hospitais diferenciados, ao menos no campo da moralidade. Eram obstáculo a recursos humanos desqualificados e mal-intencionados. Com o passar dos anos, aventureiros passaram a assumir a administração de vários deles, transformando-os em campo propício às más práticas.

Distintos hospitais atropelam médicos titulares, apossando-se de seus pa-

cientes e jogando-os nas mãos de sua equipe própria. Isso apenas para garantir lucros vultosos. O resultado, já disse, são vidas em perigo, tratamentos retrocedendo e prejuízos de toda a ordem ao sistema de saúde.

A vassalagem e a antiética caminham juntas em um terreno de convivência. Os órgãos responsáveis por fiscalizar desvios de médicos e diretores clínicos omitem-se, favorecendo o jogo do poder.

É absolutamente antiético escalar colaboradores para tratar dos pacientes cujo acompanhamento sempre foi seguido por um médico titular. Quanto mais graves os casos do doente, maiores os riscos.

Lamentavelmente, existem muitos que não estão minimamente preocupados com o bem-estar de pacientes. Vivem prontos para ajoelhar e atender aos interesses institucionais. Um bom hospital não se presta a tal prática. Deveria haver regra rígida para o banimento de gestores e médicos desconectados com a assistência de qualidade e a boa medicina.

Tantos absurdos recorrentes apenas comprovam ausência de caráter e de princípios morais. Há um contingente de médicos de formação inadequada (em geral formados em faculdades de fundo de quintal) que aceitam ser engessados por protocolos, o que afronta a medicina humanística e os direitos dos cidadãos.

O desabafo deve-se a minhas crenças pessoais. Penso, ou melhor, tenho convicção de que nada pode estar acima da conduta e da decisão do bom profissional de medicina. As mudanças são urgentes e é obrigação apontar malfeitos a serem corrigidos.

(\*) – É presidente da Sociedade Brasileira de Clínica Médica.

## Como levantar recursos com créditos fiscais

Rodrigo Valverde (\*)

Recentemente, uma grande empresa do setor de papel e celulose anunciou novos investimentos após conseguir monetizar créditos de ICMS.

E jogou luz em um mercado em franco desenvolvimento, o de compra e venda de créditos judiciais. Neste caso, estamos falando de uma grande empresa que conseguirá fazer um investimento significativo e os efeitos serão sentidos pela sociedade. Novos investimentos levam a criação de empregos, contratação de serviços, o que tem efeito imediato no aumento do consumo das famílias e produz uma nova onda de investimentos e contratações para atender tais demandas.

Ou seja, é uma forma de fomentar a economia e promover o desenvolvimento. No Brasil, centenas de empresas poderiam levantar milhões de reais

por meio da monetização de créditos fiscais. A dinâmica é simples e pouco conhecida já que existem fundos de investimento especializados em gestão de ativos judiciais.

Eles ofertam às empresas um determinado valor, lastreado no cálculo do tempo estimado do processo e das variáveis que cada processo em específico pode ter, e assumem o crédito fiscal que somente seria recebido em anos. A empresa que vende o crédito judicial recebe o dinheiro destes fundos especializados em pouco tempo e ficam livres do ônus do processo.

Equivale dizer que estes fundos de investimento estão dando liquidez a um mercado tradicionalmente ilíquido, além de ser extremamente vantajoso às empresas por se tratar de algo que não compromete a política de endividamento e não sobrecarrega o balanço financeiro com novos financiamentos.

E a sociedade precisa de novos investimentos das empresas para que a economia se desenvolva. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), que mede os investimentos em ativos, cresceu 2% no terceiro trimestre de 2019 na comparação com os três meses anteriores, levando a taxa de investimento (FBCF/PIB) a 16,3% no período.

Alguns economistas avaliam que a taxa de investimento adequada seria em torno de 25% do PIB. Ou seja, o Brasil precisa elevar esta taxa e as empresas podem encontrar na modalidade de recuperação de créditos judiciais um alento para fazer frente a novos investimentos.

(\*) – É sócio da Pro Solutti, gestora de ativos judiciais.

## Livros em Revista

Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br)



### O Jogo

**Danny Marks** - O autor “joga” com o leitor e o envolve em assuntos nada lúdicos. Temas místicos, filosóficos, valores morais e éticos são lançados ao tabuleiro psicológico, onde nada se liga e ao mesmo tempo tudo se envolve. Dada sua profundidade e notória complexidade, é para poucos. Deve ser lido com muita atenção. Ao término, muitas coisas serão esclarecidas!



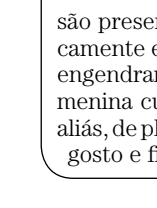
### Ovelha Colorida

**Carolina Portella – Felipe Tognoli (Ilustr) – Mariana Rhormens (Fotos)** - Kapulana – Imaginem uma ovelha colorida. Muito diferente. Inimaginável! Nessa historinha recebemos além de uma mensagem de aceitação do outro, a importante e inevitável autoaceitação. A protagonista percorreu “o mundo”, entre lindas fotos e ótimas ilustrações, para descobrir porque era diferente e muitas vezes rejeitada. Voltado para o público infantil, deve ser lido/visto, sem restrição de faixa etária!



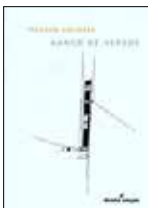
### A Última Chamada para a Cura

**Tânia Zambon** – Champion – Irrequieta autora, reconhecida neurocientista e empresária internacional, criou o método PNT – Programação Neuro Evolutiva Transformacional, que já alterou e otimizou a vida de milhares de pessoas. Nesta obra, que ao seu início insere frase de Louis Pasteur: “O germe não é nada, o terreno biológico é tudo”, já mostra a que veio. De fato, em suas páginas o leitor encontrará, sem pieguices, o caminho para almejado sucesso ou a certeza de suas convicções. Certo é que, ninguém sairá “ileso” de seus ensinamentos, todos advindos de suas profundas pesquisas e vasta experiência. A Cura, neste caso, é aprender a interiorizar-se sem perder essência, sem vilipendiar sua personalidade. Sem clichês, poderá levar o leitor ao caminho da felicidade, pessoal e profissional. Necessário!



### A Filha do Reich

**Paulo Stucchi** – Cultrix – Psicólogo, jornalista e demais atividades afins, criou uma história realmente apaixonante sob o manto de um assunto, historicamente distante, todavia, seus efeitos ainda são presentes. Os personagens esvoaçam entre países e, logicamente em Berlim, onde os fatos são gerados, recebendo um engendramento nada usual, com técnica brilhante. Até uma menina curandeira, num campo de concentração, tem lugar, aliás, de pleno e intrigante destaque. Em suma uma obra de bom gosto e fino trato editorial que garantirá prazerosa leitura.



### Banco de Versos

**Franklin Valverde** – Terceira Margem – Obra atemporal, sempre nova e verdadeira. O Franklin é um mestre das letras e ótimas junções de ideias. Sua sensibilidade ao cantar o nosso cotidiano é inigualável. Já em 2009, bradava sustentabilidade: “Eucalipto, folhas aplaudem ao vento. Amanhã, guardarão versos”. Relacionamento: “Testo o afeto. Atesto o que detesto”. Social: “Iletrados alfabetizados Somos os autos da equação. Zeros fora, Nove lá”. Uma deliciosa e imperdível piração.

www.livrosemrevista.com.br

Assista ao programa Livros em Revista. Um canal repleto de novidades do universo literário. Entretenimento garantido!

Com apresentação de Ralph Peter.



## Governo prorroga GLO no Ceará por uma semana

O governo federal decidiu prorrogar por mais sete dias a presença dos militares das Forças Armadas no Ceará para reforçar a segurança pública no estado. No último dia 20, o presidente Jair Bolsonaro decretou a operação de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) pelo período de 20 a 28 de fevereiro.

A extensão desse prazo foi definida na sexta-feira (28) em reunião no Palácio do Planalto entre o presidente e os ministros da Casa Civil, Walter Braga Netto; da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro; da Secretaria de Governo, Luiz Eduardo Ramos; do Gabinete de Segurança Institucional, Augusto Heleno; e da Advocacia-Geral da União, André Medonça.

Em nota, o presidente Jair Bolsonaro disse esperar que o impasse entre a Polícia Militar do Ceará e o governo do estado seja resolvido. Ele também voltou a defender a aprovação do projeto de lei que flexibiliza o conceito de excludente de ilicitude para



Com decisão, Forças Armadas permanecerão mais sete dias no estado.

agentes de segurança durante operações desse tipo.

“O governo federal avalia que se trata de uma negociação do estado, entretanto, continua prestando seus esforços de ajuda à população. Ressalta-se a importância de que o Congresso Nacional reconheça que, o emprego da GLO, dada a necessidade de segurança aos integrantes das forças, muitos deles jovens soldados com cerca de 20 anos de idade, discuta e vote o excludente de ilicitude”. Legalmente, policiais militares são proibidos de fazer greve, motivo pelo qual os protestos da categoria são classificados como motim (ABR).

### Onyx Flex Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.

CNPJ/MF nº 18.579.879/0001-33 - NIRE: 35.227.721-135  
Ata da Reunião de Sócios realizada em 10 de Fevereiro de 2020  
Data, Hora e Local: Aos 10/02/2020, às 15:30, na sede social, Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 360, 4º andar, sala 40, Vila Nova Conceição, São Paulo/SP, CEP 04543-000. Convocação: Dispensada. Presença: Totalidade do capital social. Mesa: Presidente: Sr. Abílio Muszkat e Secretário: Sr. David Leon Rubinsohn. Ordem do Dia e Deliberações por Unanimidade, os sócios quotistas, resolvem reduzir proporcionalmente as quotas de cada sócio, sendo que o capital social atual de R\$ 37.757.000,00, será reduzido em R\$15.000.000,00, e o capital social final após a redução será de R\$ 22.757.000,00. Encerramento: Nada mais, lavrou - se a ata, aprovada e assinada por todos os sócios. São Paulo, 10/02/2020. YP II Real Estate Empreendimentos e Participações Ltda. Abílio Muszkat, Václav Rábztzke Junior, Tiberio Construções e Incorporações S.A. Carlos Eduardo Araújo Tibério; VRE D2 S.A. Marcelo Rezende Ráinho Teixeira; Thiago Bellini Motta Leoni. Abílio Muszkat - Presidente; David Leon Rubinsohn - Secretário.